O Mato Grosso

IMPARCIALIDADE COM RESPONSABILIDADE

18 a 24 de Novembro de 2026 | Edição 920 / Várzea Grande - MT | www.omatogrosso.com

FOTO: NURPHOTO VIA GETTY IMAGES



Black Friday deve movimentar R$ 1,4 bilhão e impulsionar o comércio em Mato Grosso

Pag. 03

COP 31

PIVETTA DIZ QUE MT AUMENTOU A PRODUTIVIDADE SEM DERRUBAR NOVAS ÁREAS

FOTO:SEMA-MT



Mato Grosso aumentou em 54% a produtividade agropecuária nos últimos sete anos, sem derrubar novas áreas de floresta. Os indicadores foram apresentados pelo governador Otaviano Pivetta (Republicanos) durante painel oficial da Força-Tarefa de Governadores para o Clima e Florestas (GCF Task Force), realizado na Zona Azul da COP 31, em Antália, na Turquia. O governador afirmou que o Estado amplia a produção aproveitando pastagens degradadas, ou seja, áreas de pasto que perderam qualidade, e mantém mais de 60% do território preservado. Pag. 06

LEI ORÇAMENTÁRIA

MAX DEFENDE A AMPLIAÇÃO DOS RECURSOS DESTINADOS À SAÚDE NA LOA DE 2027

FOTO: RODRIGO PRATES



O presidente da Assembleia Legislativa (ALMT) e governador em exercício de Mato Grosso, Max Russi (Podemos), defende a ampliação dos recursos destinados à Saúde na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2027. A proposta orçamentária está estimada em R$ 46,1 bilhões, mas o parlamentar avalia que os valores precisam acompanhar o aumento das despesas e a entrega de novas estruturas no estado. Ele também destacou a necessidade de adequar a proposta à reforma administrativa do Governo de Otaviano Pivetta (Republicanos). Pag. 06

CÂMARA DE VG

LUCAS PROMETE PACIFICAR CÂMARA E REALIZAR REFORMA ADMINISTRATIVA

FOTO: CÂMARA DE VG

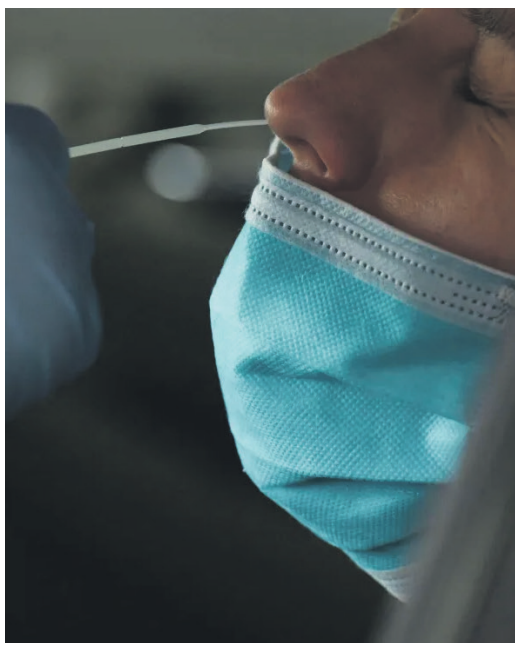


Eleito presidente da Câmara de Várzea Grande, o vereador Lucas Chapéu do Sol (PL) colocou como prioridade trabalhar para pacificar o Legislativo, marcado por disputas internas, e unir os 23 parlamentares em torno das demandas da população. Ele destacou que divergências políticas não podem se sobrepor aos interesses da cidade e apontou o abastecimento de água, a saúde pública, a educação e a infraestrutura urbana como pautas prioritárias para a gestão. “Podemos ter posições políticas diferentes, mas compartilhamos da mesma missão" Pag. 07

ALERTA NA SAÚDE

COVID VOLTA A PREOCUPAR AUTORIDADES APÓS AUMENTO DE CASOS GRAVES EM MT

FOTO: CALLAGHAN O'HARE/REUTERS



A covid-19 voltou a acender o alerta das autoridades de saúde em Mato Grosso. Em Cuiabá, a rede municipal identificou aumento na procura por atendimento médico relacionado à doença, enquanto os indicadores estaduais apontam crescimento de 23% nos casos graves nas últimas quatro semanas analisadas. Em 2026, o Estado já contabiliza 90 registros de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associados ao coronavírus e sete mortes. O aumento da demanda na capital foi confirmado na sexta-feira. Pag. 07

CLARO & ESCURO

VELHO CONHECIDO

Jayme Campos ainda não parece disposto a pendurar as chuteiras políticas. Mesmo depois de ficar fora da disputa pelo Governo de Mato Grosso, o senador já alimenta, nos bastidores, planos para 2028. O sonho é voltar a comandar Várzea Grande pela quarta vez e encerrar a trajetória pública no Paço Couto Magalhães. A questão é que o caminho pode passar por um reencontro eleitoral com Flávia Moretti, que deverá buscar a reeleição. Pelo visto, Jayme não pretende deixar a política sem antes tentar mais uma volta ao comando da cidade. Em VG, a cadeira de prefeito continua despertando antigas ambições!

ALIANÇA DE CONFIANÇA

Rosana Martinelli voltou ao PL apostando que Roberto Dorner será fiel à palavra e poderá apoiar seu projeto de retornar à Prefeitura de Sinop em 2028. O detalhe é que o prefeito não participou da articulação para sua refiliação. A aposta, portanto, parece depender mais da confiança de Rosana do que de um compromisso público de Dorner. Nos bastidores, outros nomes já aparecem na conversa sobre a sucessão, como Juarez Costa, Nilson Leitão e Scheila Pedroso. Pelo visto, Rosana já escolheu o partido, mas ainda precisa descobrir se terá o palanque que imagina. Na política, promessa e apoio são coisas bem diferentes!

A FILA ANDA, MAS BOTELHO NÃO!

Eduardo Botelho parece ter decidido que, depois de perder a reeleição, a assembleia pode seguir sem ele. com 37 mil votos e uma suplência que não estava nos planos, o deputado já avisou que prefere voltar aos negócios, entre transportes, construção civil e pecuária. enquanto isso, a fila do mdb continua organizada: jéssica riva aguarda sua vez e até Silvano Amaral permanece na disputa. pelo visto, Botelho prefere cuidar dos próprios empreendimentos a esperar uma cadeira que talvez nem queira mais ocupar na política. até a suplência tem seus dias de promoção!

CRÉDITO: ALFABETO.PT



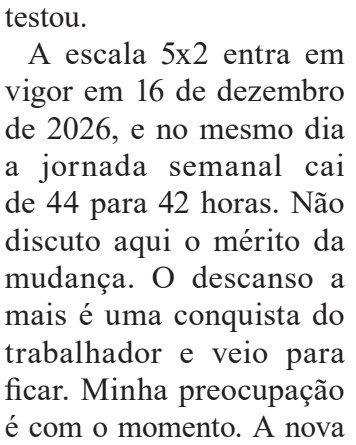
HORIZONTAIS
1. Capital de Espanha
2. Capital da Dinamarca
3. Capital do Reino Unido
4. Capital da Bélgica
5. Capital de Itália

VERTICAIS
6. Capital do Japão
7. Capital dos Estados Unidos
8. Capital da Áustria
9. Capital de França
10. Capital de Portugal

ARTIGO

O NATAL DA ESCALA 5X2: O VAREJO PRECISA SE PLANEJAR AGORA

FOTO: ARQUIVO PESSOAL



Há mais de 35 anos acompanho de perto o comércio de Mato Grosso. Vi lojista atravessar crise, mudança de moeda, pandemia e virada digital. Por isso, quando olho para o calendário deste fim de ano, acendo um alerta: o varejo vai enfrentar o seu período mais importante com uma regra de trabalho que nunca testou.

A escala 5x2 entra em vigor em 16 de dezembro de 2026, e no mesmo dia a jornada semanal cai de 44 para 42 horas. Não discuto aqui o mérito da mudança. O descanso a mais é uma conquista do trabalhador e veio para ficar. Minha preocupação é com o momento. A nova escala começa a nove dias do Natal, na semana em que as lojas mais faturam.

Quem vive o comércio sabe que dezembro não perdoa improviso. A Black Friday, no fim de novembro, ainda acontece sob as regras antigas. Mas entre 16 e 24 de dezembro estão o último fim de semana antes do Natal, a chegada da segunda parcela do 13º salário e a véspera, um dos dias mais movimentados do ano. Depois vêm o Réveillon e as trocas e liquidações de janeiro. O lojista vai estrear a escala nova sem ensaio, justamente quando cada hora de atendimento vale mais.

E estamos falando de muito dinheiro. No Natal passado, as projeções apontavam vendas de mais de R$ 70 bilhões no país, com supermercados e lojas de roupas e calçados concentrando a maior parte. São justamente os negócios que mais dependem de gente atendendo, todos os dias da semana. E há um dado que nos diz respeito diretamente: no balanço do Natal de 2025, o Centro-Oeste teve o menor crescimento de vendas do país, de apenas 0,4%. Aqui, a margem para erro é ainda menor.

Como publicitário, aprendi que boa comunicação começa muito antes da campanha ir ao ar. E o Natal de 2026 vai exigir isso mais do que nunca

A redução de 44 para 42 horas parece pequena. O peso real está na segunda folga. Faço uma conta simples: uma loja que precisa de seis vendedores no salão todos os dias, funcionando sete dias por semana nas festas, resolvia isso com sete pessoas no 6x1. No 5x2, vai precisar de cerca de nove. Pelas minhas estimativas, para manter o mesmo número de pessoas atendendo todos os dias, são de 20% a 30% a mais de equipe.

Isso significa contratar mais temporários, pagar horas extras ou aceitar loja cheia com pouca gente atendendo. No Natal passado, a previsão já era de 112,6 mil vagas temporárias no país. Com a nova escala, a disputa por mão de obra treinada tende a ficar mais dura. Quem deixar para a última hora pode não encontrar ninguém.

Há um ponto que me preocupa e que pouca gente está discutindo: o vendedor comissionado. Ele vai trabalhar cinco dias em vez de seis na semana mais forte do ano, e ainda pode dividir as vendas com os reforços contratados. Sem nenhum ajuste, calculo que parte desses profissionais pode ver a comissão de dezembro cair de 10% a 15%. O descanso chega, mas o primeiro Natal pode vir com uma parte variável menor justamente para quem mais se dedica.

Como publicitário, aprendi que boa comunicação começa muito antes da campanha ir ao ar. E o Natal de 2026 vai exigir isso mais do que nunca.

Primeiro, planejar a equipe agora, não em dezembro. Escalas escalonadas, bancos de horas e folgas compensadas em janeiro precisam estar definidos e negociados com antecedência.

Segundo, antecipar as vendas. Se a capacidade de atendimento na reta final vai diminuir, a estratégia é trazer o cliente antes. Campanhas de Natal começando ainda na esteira da Black Friday, condições especiais para quem comprar cedo e comunicação clara sobre horários de funcionamento farão diferença.

Terceiro, usar os canais digitais como extensão da loja. Venda pelo WhatsApp, reserva com retirada e atendimento agendado aliviam o salão nos dias de pico e mantêm o faturamento mesmo com menos gente no balcão.

Quarto, cuidar de quem vende. Metas ajustadas, bônus de fim de ano ou premiações por desempenho ajudam a preservar a renda e o ânimo do vendedor comissionado. Equipe desmotivada no Natal é prejuízo garantido.

Não vejo esse cenário como ameaça, mas como teste de gestão. As empresas que encararem a mudança com planejamento, comunicação e respeito ao trabalhador vão atravessar dezembro em vantagem. As que esperarem para ver o que acontece vão descobrir, no pior momento possível, que o Natal não espera ninguém.

O relógio já está correndo. E, no varejo, quem chega antes leva o cliente.

Cláudio Cordeiro é publicitário, presidente do Sindicato das Agências de Propaganda do Estado de Mato Grosso (Sinapro-MT), CEO da agência Gonçalves Cordeiro e autor do livro "Inteligência Política Eleitoral"

Os artigos são de responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do portal O Mato Grosso.

NEM SEMPRE O SILÊNCIO É UMA ESCOLHA

FOTO: ARQUIVO PESSOAL



Quantas mulheres você conhece que são excelentes no que fazem, mas têm dificuldade de falar sobre as próprias conquistas? Essa realidade, frequentemente discutida no ambiente de trabalho, também está presente no meio acadêmico. Um estudo publicado na revista científica Nature Communications identificou que pesquisadoras tinham, em média, 28% menos probabilidade de divulgar seus próprios artigos científicos no Twitter, atual X, do que pesquisadores homens.

A pesquisa analisou cerca de 23 milhões de postagens na rede social sobre 2,8 milhões de artigos científicos. Os pesquisadores investigaram se os próprios autores compartilhavam suas pesquisas na plataforma. O resultado, divulgado em julho de 2025, chama atenção porque revela uma diferença na iniciativa de dar visibilidade ao conhecimento produzido, mesmo após considerar outros fatores que poderiam influenciar esse comportamento.

Mas será que isso acontece apenas na ciência? Quantas profissionais deixam de apresentar uma ideia, defender uma proposta ou compartilhar um resultado por receio de parecer arrogantes? Quantas esperam que alguém reconheça seu esforço sem que precisem falar sobre ele?

Durante muito tempo, mulheres foram ensinadas a ser discretas, a não incomodar, a não falar alto e a não chamar atenção. Mas existe uma diferença enorme entre humildade e invisibilidade. Reconhecer o próprio valor não é arrogância. Falar sobre uma conquista não diminui ninguém.

É nesse ponto que a comunicação e a oratória se tornam instrumentos de autonomia. Saber se expressar não significa apenas falar diante de uma plateia. Significa defender uma opinião, apresentar competências, estabelecer limites e ocupar espaços sem depender de outra pessoa para traduzir aquilo que você pensa.

É importante reconhecer que nem sempre o silêncio é uma escolha. Mulheres também enfrentam julgamentos e cobranças diferentes quando se posicionam. A própria pesquisa aponta que a desigualdade na divulgação do trabalho pode contribuir para diferenças de visibilidade entre homens e mulheres. Portanto, não basta exigir que elas falem mais. Também precisamos questionar por que suas vozes nem sempre recebem o mesmo reconhecimento.

A boa notícia é que a capacidade de se comunicar pode ser desenvolvida. A segurança para falar, organizar ideias e defender opiniões não precisa ser uma característica de quem sempre teve facilidade com as palavras. São habilidades que podem ser construídas com conhecimento, prática e preparação. Encontrar a própria voz também é um processo de aprendizado.

E quando uma mulher desenvolve essa capacidade, amplia suas possibilidades de participação, fortalece sua autonomia e conquista mais liberdade para decidir como deseja se posicionar diante do mundo.

Porque toda mulher tem uma voz. E aprender a utilizá-la pode transformar não apenas a maneira como ela é ouvida, mas também os espaços que passa a ocupar.

Tânia Rauber é especialista em comunicação e oratória

Os artigos são de responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do portal O Mato Grosso.

O Mato Grosso
IMPARCIALIDADE COM RESPONSABILIDADE

EXPEDIENTE

RAZÃO SOCIAL	RG MARKETING E COMUNICAÇÃO LTDA
ENDEREÇO	Rua. Francisco Alves. Quadra 32 | Jardim Costa Verde Várzea Grande - Cep: 78 128 302
CNPJ	12.003.203/0001-10
E-MAIL	redacao@omatogrosso.com
TELEFONE	(65) 99341-5302 | (65) 3362-0992
JORNALISTAS RESPONSÁVEIS	Matheus Marques | Valdemar Félix | Eder Pereira
DIAGRAMAÇÃO E ARTE FINAL	omatogrosso.com
TRIAGEM	3000 EXEMPLARES
DISTRIBUIÇÃO	GRATUITA

EXPECTATIVA POSITIVA

BLACK FRIDAY DEVE MOVIMENTAR R$ 1,4 BILHÃO E IMPULSIONAR O COMÉRCIO EM MATO GROSSO

FOTO: NURPHOTO VIA GETTY IMAGES



A EXPECTATIVA POSITIVA, PORÉM, VEM ACOMPANHADA DE UM ALERTA: PESQUISAR PREÇOS COM ANTECEDÊNCIA E VERIFICAR A SEGURANÇA DOS ESTABELECIMENTOS

Com data marcada para 27 de novembro, a Black Friday de 2026 já movimenta o comércio e mobiliza consumidores em busca de ofertas para antecipar as compras de Natal. Lojas físicas e virtuais ajustam vitrines, estoques e campanhas para atrair clientes em um período que promete ampliar as vendas, abrir oportunidades de trabalho e aquecer diferentes setores da economia. Em Mato Grosso, as projeções apontam crescimento na intenção de compra e aumento do gasto médio planejado. A expectativa positiva, porém, vem acompanhada de um alerta: pesquisar preços com antecedência e verificar a segurança dos estabelecimentos são medidas fundamentais para evitar descontos fictícios e golpes.

Levantamento do Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio-MT (IPF-MT), divulgado em 13 de novembro, aponta que 47,37% dos entrevistados pretendem aproveitar as promoções neste ano. Em 2025, esse índice era de 36,24%. O gasto médio planejado também cresceu: passou de R$ 1.185,67 no ano passado para R$ 1.895,20 em 2026, aumento real de 52,84%, já descontada a inflação. Com base nas respostas, a entidade estima que a campanha possa movimentar aproximadamente R$ 1,4 bilhão na economia mato-grossense.

O levantamento mostra que 46,59% não pretendem comprar durante a campanha, enquanto 6,04% ainda não haviam decidido. Entre aqueles que descartam participar, 47,78% afirmaram que não têm o hábito de fazer compras na Black Friday. Outros 34,81% apontaram as condições financeiras como principal motivo. A desconfiança em relação à propaganda enganosa e a possibilidade de golpes foram mencionadas por 5,56% dos consumidores. Os dados indicam que, apesar do aumento da intenção de compra, parte da população mantém cautela diante das ofertas e das limitações do orçamento.

Roupas e acessórios lideram os produtos desejados, com 27,57% das intenções de compra. Na sequência estão cosméticos e perfumes, com 18,52%, e eletrodomésticos, com 13,58%. Eletrônicos representam 12,76%, enquanto calçados somam 7,82%. As lojas do centro lideram entre os canais preferidos, com 46,50%, seguidas por sites e aplicativos, com 39,51%, e shopping centers, com 10,70%. A presença expressiva do comércio digital reforça a importância de conferir a procedência dos vendedores e as condições de entrega antes de concluir o pagamento.

Em Cuiabá, a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) avalia que a Black Friday, somada às vendas de Natal, poderá ajudar a recuperar o movimento do varejo depois de dois meses de retração no consumo, em setembro e outubro. A entidade realiza pesquisa para estimar o volume de recursos que deve circular na capital e informou que os resultados ainda serão divulgados. A expectativa dos lojistas é superar o desempenho do ano passado, com apoio também do pagamento do décimo terceiro salário, que tradicionalmente amplia a capacidade de compra das famílias e movimenta o comércio no fim do ano.

O calendário favorece a concentração de compras nas próximas semanas. A proximidade do Natal leva consumidores a antecipar a aquisição de presentes, roupas, eletrodomésticos e itens de uso pessoal, enquanto a campanha oferece ao varejo oportunidade de reduzir estoques e atrair clientes. Para os estabelecimentos, o resultado dependerá de preços competitivos, produtos disponíveis e condições de pagamento claras. Para quem compra, definir prioridades, estabelecer um limite de gastos e comparar valores antes da data ajuda a transformar a promoção em economia efetiva.

Emprego temporário acompanha alta das vendas

A FCDL-MT calcula 1,9 mil vagas no comércio e serviços nos quatro últimos meses de 2026. 1,2 mil devem ser temporárias, com carteira assinada, e novembro deve ter 460 admissões. Vendedores, ajudantes, entregadores e caixas estão entre as funções procuradas. Consulte vagas no Sine-MT e nas CDLs. Entre 11% e 15% dos temporários costumam ser efetivados, podendo gerar até 170 vagas permanentes em janeiro!

Outro ponto importante envolve as condições de pagamento. O consumidor deve observar se o desconto anunciado é válido para compras à vista, cartão de crédito ou parcelamento. Também é necessário conferir a quantidade de parcelas, a existência de juros e o valor final da operação. Em alguns casos, uma oferta aparentemente vantajosa pode resultar em uma compra mais cara quando são considerados os encargos financeiros e os custos adicionais. O planejamento financeiro também ganha importância diante da proximidade das festas de fim de ano. Com a chegada do décimo terceiro salário, muitas famílias encontram uma oportunidade para antecipar compras e organizar despesas. Entretanto, especialistas em educação financeira recomendam que o dinheiro extra não seja comprometido integralmente com promoções. Reservar parte dos recursos para contas de janeiro, impostos e despesas domésticas pode evitar dificuldades no início de 2027.

PESQUISA DE PREÇOS AJUDA A RECONHECER DESCONTOS VERDADEIROS

FOTO: RENATO S. CERQUEIRA/ESTADÃO CONTEÚDO



A OFERTA SÓ REPRESENTA VANTAGEM QUANDO O PREÇO FINAL É REALMENTE INFERIOR

Com a proximidade da Black Friday, o Procon Estadual de Mato Grosso recomenda que o consumidor escolha com antecedência os produtos que pretende comprar e acompanhe os preços nas semanas anteriores à campanha. A comparação permite identificar a chamada "metade do dobro", prática em que o valor de uma mercadoria é aumentado pouco antes da promoção para que o desconto anunciado pareça maior. A oferta só representa vantagem quando o preço final é realmente inferior ao valor normalmente cobrado e quando as condições de pagamento não escondem custos adicionais.

Uma medida simples é registrar o preço e a data em diferentes lojas. O consumidor pode salvar capturas de tela de anúncios, fotografar etiquetas e guardar folhetos, identificando o estabelecimento e o produto pesquisado. Plataformas de comparação também ajudam a consultar o histórico de valores. Em Mato Grosso, o aplicativo Nota MT disponibiliza a ferramenta Menor Preço, que permite pesquisar produtos e comparar valores informados por estabelecimentos participantes.

A comparação deve considerar exatamente o mesmo produto, observando marca, modelo, capacidade e demais características. Também é necessário conferir se o preço anunciado depende de pagamento à vista, cupom, programa de fidelidade ou cartão específico. Antes de finalizar a compra, verifique o valor no carrinho, o total parcelado, os juros, o frete e eventuais taxas. Uma prestação aparentemente baixa pode resultar em custo elevado quando somada ao longo de vários meses.

Definir quanto pode ser gasto, estabelecer prioridades e separar necessidade de desejo reduz o risco de compras por impulso. A campanha não deve levar o consumidor a assumir parcelas que comprometam despesas essenciais ou o orçamento dos meses seguintes. Se o produto não estava nos planos e a compra depende de endividamento, vale reavaliar a suposta oportunidade. O melhor negócio não é necessariamente o maior percentual de desconto, mas aquele que oferece preço vantajoso, qualidade e utilidade dentro da capacidade de pagamento.

O Procon-MT lembra que a publicidade integra a oferta e obriga o fornecedor a cumprir as condições anunciadas. Guardar o anúncio é importante quando preço, prazo, forma de pagamento ou características divulgadas não são respeitados. As informações devem ser claras, sem omitir custos ou restrições relevantes. Caso o mesmo produto apresente preços diferentes dentro de uma loja, o consumidor tem direito de pagar o menor valor informado, conforme as regras de proteção e defesa do consumidor.

Golpes digitais exigem atenção redobrada

O aumento das compras on-line também cria oportunidades para criminosos. Entre as fraudes mais comuns estão páginas falsas que imitam lojas conhecidas, perfis fraudulentos, mensagens com links de promoções inexistentes, boletos adulterados e pedidos de Pix direcionados a contas de terceiros. Também podem surgir falsas cobranças de frete ou taxas para liberar uma encomenda. Em muitos casos, os golpistas usam logotipos, fotografias e nomes semelhantes aos de empresas legítimas para transmitir credibilidade.

Febraban alerta que fraudes podem roubar dados, senhas e códigos. Nunca informe senha bancária para obter desconto. No Pix, confira o recebedor e o valor; se houver divergência, não confirme. Em caso de golpe, avise o banco, guarde comprovantes, registre boletim e procure o Procon. Use o Procon Digital no MT Cidadão ou Consumidor.gov.br.

Promoção não elimina direitos: o prazo para reclamar de defeitos é de 90 dias para bens duráveis e 30 para não duráveis. Nas compras on-line ou fora da loja, é possível desistir em até sete dias. Guarde nota fiscal. Pesquisar, comparar preços e conferir a loja ajudará a aproveitar ofertas com segurança.

Por Eder Pereira

Fontes: Fecomércio-MT, FCDL-MT, CDL Cuiabá e Procon-MT

TRABALHO QUE TRANSFORMA

Para a ALMT, trabalhar não é apenas legislar e fiscalizar. É transformar. É garantir que cada ação vire resultado na vida da nossa gente.

al.mt.gov.br

assembleiamt

FaceALMT

Canal 30.1

@TVAssembleiaMT

89,5 fm

Lei 12.858/2025
Cria o Circuito Estadual Turístico do Vale do São Lourenço

Desenvolvimento

ALMT
Assembleia Legislativa

COP 31

PIVETTA DIZ QUE MT AUMENTOU A PRODUTIVIDADE SEM DERRUBAR NOVAS ÁREAS

FOTO: SEMA-MT



PIVETTA AFIRMA QUE O ESTADO AMPLIA A PRODUÇÃO APROVEITANDO PASTAGENS DEGRADADAS.

Mato Grosso aumentou em 54% a produtividade agropecuária nos últimos sete anos, sem derrubar novas áreas de floresta. Os indicadores foram apresentados pelo governador Otaviano Pivetta (Republicanos) durante painel oficial da Força-Tarefa de Governadores para o Clima e Florestas (GCF Task Force), realizado na Zona Azul da COP 31, em Antália, na Turquia.

O governador afirmou que o Estado amplia a produção aproveitando pastagens degradadas, ou seja, áreas de pasto que perderam qualidade, e mantém mais de 60% do território preservado.

"É possível aumentar a produtividade sem derrubar árvores. Nos últimos sete anos, nós aumentamos em 54% a produtividade e incorporamos à produção uma área equivalente ao Estado do Paraná. E ainda temos um potencial muito grande para continuar crescendo, convertendo pastagens degradadas em áreas de agricultura, sem derrubar novas áreas de floresta. Mais de 60% do nosso território está preservado. Isso mostra que definimos um modelo de desenvolvimento sustentável, extremamente eficiente e de baixa emissão", afirmou Pivetta.

Ao lado do avanço da produção, o governador defendeu combate firme aos crimes ambientais e citou a meta de tornar Mato Grosso um Estado de carbono zero até 2035. Os créditos de carbono certificados comprovam a redução de emissões e podem ser comprados por empresas e governos.

Pivetta explicou que a participação na conferência busca apresentar o trabalho de Mato Grosso e abrir oportunidades de cooperação.

"Nossa intenção aqui na COP é demonstrar aos parceiros que fazem parte do Consórcio da Amazônia que futuramente poderão adquirir os créditos de carbono certificados que vamos produzir. Queremos produzir créditos de alta qualidade, mostrar ao mundo o que estamos fazendo e contribuir para que as mudanças climáticas sejam as menores possíveis. E não podemos perder de vista a nossa missão de alimentar a humanidade e participar da transição alimentar", declarou.

O governador disse ainda que quer mostrar ao mundo o que o Estado está fazendo e contribuir para que as mudanças climáticas sejam as menores possíveis. Para ele, "não podemos perder de vista a nossa missão de alimentar a humanidade e participar da transição alimentar".

***Por Valdemar Félix**

MAIS INVESTIMENTOS

DR. JOÃO QUER NOVOS MECANISMOS DE INCENTIVO PARA ARTISTAS E PRODUTORES CULTURAIS

FOTO: ANGELO VARELA / ALMT



"A CULTURA TAMBÉM GERA EMPREGO, MOVIMENTA A ECONOMIA E AJUDA A CONTAR A NOSSA HISTÓRIA".

O deputado estadual Dr. João (MDB), primeiro-secretário da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), apresentou uma indicação ao governo estadual solicitando a ampliação de investimentos e novos mecanismos de incentivo para artistas e produtores culturais.

A proposta busca facilitar o financiamento de projetos culturais por meio de parcerias com empresas privadas, permitindo que parte do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) devido por esses estabelecimentos seja destinada ao patrocínio de iniciativas artísticas previamente aprovadas pelo poder público.

O parlamentar defende que o financiamento não fique restrito aos grandes centros urbanos. O objetivo é garantir que grupos e artistas dos municípios do interior de Mato Grosso também tenham acesso aos incentivos.

"Temos uma riqueza cultural enorme em Mato Grosso, com artistas talentosos, tradições que passam de geração em geração e muita gente que vive da cultura. Precisamos dar mais oportunidades para essas pessoas mostrarem seu trabalho. A cultura também gera emprego, movimenta a economia e ajuda a contar a nossa história", destacou Dr. João.

A indicação do Dr. João abrange diversos segmentos artísticos, incluindo música, teatro, dança, cinema, literatura, artes visuais, cultura popular e preservação do patrimônio histórico e solicita uma atuação conjunta entre as secretarias estaduais de Fazenda e de Cultura, Esporte e Lazer para aperfeiçoar as regras fiscais e definir critérios claros de seleção, transparência e fiscalização dos recursos.

"Não podemos pensar em cultura apenas nos grandes centros. Cada cidade de Mato Grosso tem suas festas, seus artistas, suas manifestações e suas tradições. Queremos que um grupo de teatro do interior, um músico ou quem trabalha para preservar a nossa cultura também tenha a oportunidade de conseguir apoio e fazer seu projeto acontecer", afirmou o deputado.

Pelo modelo sugerido, artistas, produtores e instituições culturais poderiam apresentar seus projetos para avaliação dos órgãos estaduais competentes. Após a aprovação, as iniciativas estariam aptas a buscar patrocínio de empresas interessadas, que receberiam o benefício fiscal dentro dos limites estabelecidos pela legislação.

***Por Valdemar Félix**

LEI ORÇAMENTÁRIA

MAX DEFENDE A AMPLIAÇÃO DOS RECURSOS DESTINADOS À SAÚDE NA LOA DE 2027

FOTO: RODRIGO PRATES



"ESPERAMOS QUE O ORÇAMENTO AUMENTE OS SEUS RECURSOS, PRINCIPALMENTE PARA A SAÚDE PÚBLICA."

O presidente da Assembleia Legislativa (ALMT) e governador em exercício de Mato Grosso, Max Russi (Podemos), defende a ampliação dos recursos destinados à Saúde na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2027. A proposta orçamentária está estimada em R$ 46,1 bilhões, mas o parlamentar avalia que os valores precisam acompanhar o aumento das despesas e a entrega de novas estruturas no estado. Ele também destacou a necessidade de adequar a proposta à reforma administrativa do Governo de Otaviano Pivetta (Republicanos).

Segundo Max, a previsão de receitas e despesas do Estado tem se aproximado da realidade financeira nos últimos anos. Embora reconheça que o orçamento ainda possa apresentar valores subestimados, ele destaca o aprimoramento no planejamento.

"Já tivemos um avanço no orçamento. Lógico que ainda vai ser um pouco subestimado, mas bem mais próximo da realidade", afirmou.

Max Russi ressalta que o orçamento de 2027 precisa prever recursos suficientes para custear o funcionamento dos novos hospitais estaduais que serão entregues no próximo ano. Além disso, ele afirma que o volume de gastos com saúde em 2027 não pode ser inferior ao aplicado em 2026, devido ao aumento populacional e à procura contínua por cirurgias, exames e consultas.

"Esperamos que o orçamento aumente os seus recursos, principalmente para a saúde pública. Sem dinheiro, você não consegue fazer saúde pública, não consegue fazer exame, cirurgia, não consegue fazer nada", destacou.

O parlamentar afirmou que a Assembleia Legislativa (ALMT) deverá discutir os valores destinados à área para acompanhar a ampliação dos atendimentos.

A Assembleia também deverá revisar o calendário de votação da Lei Orçamentária. Antes, a previsão era concluir a análise até 16 de dezembro. Agora, os deputados trabalham com a possibilidade de finalizar os trabalhos nos dias 27 ou 28.

Max reconheceu que a votação poderá avançar até janeiro, caso seja necessário. No entanto, destacou a importância de respeitar o planejamento do Executivo.

"Nós precisamos respeitar o início do governo, que é adequar o seu orçamento dentro daquilo que ele pensa, dentro do que ele prometeu enquanto política pública", concluiu.

***Por Valdemar Félix**

TRIBUNAL DE CONTAS

WALDIR TEIS FARÁ 'PENTE-FINO' EM PAGAMENTOS E REVISÃO DE GASTOS

FOTO: TONY RIBEIRO/TCE-MT



"AGORA, PRECISAMOS AVANÇAR. E AVANÇAR SIGNIFICA ENFRENTAR OS PROBLEMAS COM RESPONSABILIDADE".

O presidente do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), conselheiro Waldir Teis, anunciou uma auditoria extraordinária interna e um pacote de medidas de austeridade e governança na Corte. As ações foram apresentadas em resposta à Operação Tomada de Contas da Polícia Federal, que afastou conselheiros e prendeu o então presidente Sérgio Ricardo de Almeida.

Teis, inclusive, instituiu uma equipe técnica que ficará responsável por realizar a auditoria, que visa reduzir gastos, ampliar a transparência e fortalecer os mecanismos de controle e governança da instituição.

O grupo será formado por sete servidores, sob coordenação técnica do auditor público externo Felipe Favoreto Groberio, e atuará sob a condução da controladora interna e auditora pública do TCE-MT, Élia Maria Antoniêto Siqueira.

"Agora, precisamos avançar. E avançar significa enfrentar os problemas com responsabilidade, transparência e coragem para tomar decisões. Nesse sentido, estamos tomando providências administrativas para estabelecer critérios ainda mais rigorosos de gestão, controle e transparência dentro do Tribunal. São medidas concretas para rever procedimentos, racionalizar despesas, corrigir eventuais distorções, fortalecer os mecanismos de controle interno e reafirmar nosso compromisso com a ética, a responsabilidade e o interesse público", salientou o presidente.

O pente-fino fiscal, conforme o TCE, incluirá a revisão de pagamentos extraordinários, contratos, fornecedores, licitações e despesas administrativas.

Teis também anunciou a revisão de cargos comissionados, a redução de postos terceirizados e a reavaliação de funções gratificadas, contratos e despesas de custeio. Não há previsão de quantos cargos poderão ser reduzidos nem estimativa da economia nos gastos.

O pente-fino também vai verificar quanto cada empresa recebeu do Tribunal, a evolução desses pagamentos e se a ordem cronológica de quitação das despesas foi respeitada.

Outra etapa será comparar os registros do Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças (Fiplan) com as movimentações bancárias do órgão, para identificar possíveis divergências.

Para realizar o trabalho, os auditores terão acesso aos documentos, processos de pagamento, sistemas internos e registros bancários do TCE-MT.

As providências serão acompanhadas diretamente pela Presidência e pela Corregedoria-Geral, com participação de servidores do próprio Tribunal.

***Por Valdemar Félix**

CÂMARA DE VG

LUCAS PROMETE PACIFICAR CÂMARA E REALIZAR REFORMA ADMINISTRATIVA

FOTO: CÂMARA DE VG



LUCAS: "PODEMOS TER POSIÇÕES POLÍTICAS DIFERENTES, MAS COMPARTILHAMOS DA MESMA MISSÃO: REPRESENTAR O POVO VÁRZEA-GRANDENSE E BUSCAR SOLUÇÕES PARA OS PROBLEMAS DA CIDADE"

Eleito presidente da Câmara de Várzea Grande, o vereador Lucas Chapéu do Sol (PL) colocou como prioridade trabalhar para pacificar o Legislativo, marcado por disputas internas, e unir os 23 parlamentares em torno das demandas da população.

Ele destacou que divergências políticas não podem se sobrepor aos interesses da cidade e apontou o abastecimento de água, a saúde pública, a educação e a infraestrutura urbana como pautas prioritárias para a gestão.

"Podemos ter posições políticas diferentes, mas compartilhamos da mesma missão: representar o povo várzea-grandense e buscar soluções para os problemas da cidade. Mesmo diante dos acontecimentos dos últimos meses, esta Câmara não deixou de trabalhar", disse Lucas, em seu primeiro discurso após a vitória.

O parlamentar anunciou que pretende buscar orientação e acionar órgãos de controle, como o Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso (TCE-MT) e o Ministério Público do Estado de Mato Grosso (MPMT), além de não descartar uma auditoria nas contas da Câmara.

Lucas também sinalizou a intenção de virar a página dos conflitos entre o Legislativo e a Prefeitura de Várzea Grande, comandada por Flávia Moretti (PL), que protagonizou diversos embates com o atual presidente Wanderley ao longo dos dois primeiros anos de gestão.

O presidente eleito afirmou que a Câmara exercerá suas prerrogativas constitucionais de legislar e fiscalizar com equilíbrio e firmeza, mantendo uma relação republicana e de cooperação com a Prefeitura de Várzea Grande.

"Quero reafirmar um princípio: a independência do Poder Legislativo. Essa independência, entretanto, não significa confronto, assim como harmonia não significa submissão", declarou o parlamentar ao dirigir-se institucionalmente à prefeita Flávia Moretti.

Lucas anunciou planos de realizar uma reforma administrativa e iniciar o processo de transição com a atual mesa diretora nos próximos dias, prometendo apresentar medidas para ampliar a transparência até o final de 2026.

O vereador também pretende atualizar o Regimento Interno da Câmara e cobrar o cumprimento das normas que disciplinam o funcionamento da instituição.

"São dois pontos que eu já venho trabalhando com alguns colegas: a atualização do Regimento Interno, para que de fato seja cumprido nesta Casa de Leis, e também a reforma administrativa que estamos preparando", declarou.

O presidente eleito não detalhou quais setores poderão ser modificados nem se a reforma envolverá redução de cargos, exonerações ou alterações na estrutura de pessoal. Segundo ele, as propostas ainda serão discutidas com os vereadores e a equipe técnica.

Lucas foi eleito com 17 votos favoráveis e seis abstenções, encabeçando a chapa única ***"Juntos por Várzea Grande"***. A nova Mesa Diretora assumirá o comando do Legislativo em 1º de janeiro de 2027, para um mandato de dois anos.

****Por Valdemar Félix***

ALERTA NA SAÚDE

COVID VOLTA A PREOCUPAR AUTORIDADES APÓS AUMENTO DE CASOS GRAVES EM MT

FOTO: CALLAGHAN O'HARE/REUTERS



A PREOCUPAÇÃO, ENTRETANTO, ESTÁ NA POSSIBILIDADE DE O VÍRUS ATINGIR PESSOAS MAIS VULNERÁVEIS

A covid-19 voltou a acender o alerta das autoridades de saúde em Mato Grosso. Em Cuiabá, a rede municipal identificou aumento na procura por atendimento médico relacionado à doença, enquanto os indicadores estaduais apontam crescimento de 23% nos casos graves nas últimas quatro semanas analisadas. Em 2026, o Estado já contabiliza 90 registros de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associados ao coronavírus e sete mortes.

O aumento da demanda na capital foi confirmado na sexta-feira (13) pela secretária municipal de Saúde, Deisi Bocalon, durante entrevista coletiva realizada após a entrega da revitalização da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Verdão. Segundo ela, os serviços municipais perceberam uma elevação nos atendimentos de pacientes com sintomas relacionados à covid-19 e mantêm o monitoramento em conjunto com a Vigilância Epidemiológica e a Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT).

Apesar da retomada da procura, a secretária informou que os pacientes identificados pela rede municipal apresentam, até o momento, sintomas leves. Por isso, não há necessidade de adoção de medidas emergenciais. A preocupação, entretanto, está na possibilidade de o vírus atingir pessoas mais vulneráveis, principalmente idosos, pacientes com doenças crônicas e indivíduos com imunidade comprometida.

Os dados estaduais ajudam a explicar a atenção das autoridades. Levantamento divulgado pela SES-MT em 9 de novembro aponta crescimento de 23% nos registros de SRAG associados à covid-19 nas quatro semanas encerradas em 7 de novembro, na comparação com as quatro semanas anteriores. As informações foram extraídas do Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (Sivep-Gripe), utilizado para acompanhar casos graves de doenças respiratórias.

Até a semana epidemiológica 44, correspondente ao período de 1º a 7 de novembro, Mato Grosso havia registrado 90 casos graves provocados pelo coronavírus e sete mortes relacionadas à doença. O percentual de crescimento representa a variação recente dos casos graves, enquanto os demais números correspondem ao acumulado estadual em 2026.

Um dado que reforça o alerta está relacionado à imunização. Conforme Michel Belmonte, responsável pela área técnica de covid-19, influenza e outros vírus respiratórios da SES-MT, nenhuma das sete pessoas que morreram em decorrência da doença no Estado estava com a vacinação atualizada.

Em Cuiabá, Deisi Bocalon também chamou a atenção para a situação vacinal dos pacientes atendidos. Segundo a secretária, parte das pessoas que procuraram os serviços de saúde havia recebido uma ou duas doses durante a fase mais intensa da pandemia, mas não deu continuidade à imunização conforme as recomendações posteriores.

Diante desse cenário, a orientação da Secretaria Municipal de Saúde é que os moradores procurem uma Unidade de Saúde da Família (USF) para verificar o cartão de vacinação e conferir se há doses pendentes. A imunização continua sendo considerada uma das principais estratégias para reduzir o risco de complicações, hospitalizações e mortes.

O calendário de vacinação contra a covid-19 estabelece recomendações diferentes conforme a idade e as condições de saúde. Pessoas com 60 anos ou mais e imunocomprometidos têm indicação de doses semestrais. Gestantes devem receber uma dose a cada gestação. Crianças de seis meses a menores de cinco anos também integram o calendário de rotina, enquanto outros grupos especiais seguem orientações específicas do Ministério da Saúde.

Para pessoas entre cinco e 59 anos que não pertencem aos grupos prioritários, a recomendação depende do histórico de imunização, sendo indicada a vacinação para quem ainda não recebeu nenhuma dose. Por isso, a avaliação nas unidades de saúde é importante para identificar a necessidade de atualização.

Os sintomas mais comuns da covid-19 incluem febre, tosse, dor de garganta, coriza, cansaço, dor de cabeça e dores musculares. Embora muitos pacientes apresentem quadros leves, idosos, pessoas com doenças crônicas e indivíduos imunocomprometidos possuem maior possibilidade de desenvolver complicações. Dificuldade para respirar, dor persistente no peito ou piora acentuada do estado geral exigem atendimento médico imediato.

O Sistema Único de Saúde (SUS) também disponibiliza tratamento antiviral para pacientes que atendem aos critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde, especialmente idosos a partir de 65 anos e pessoas imunocomprometidas. A utilização depende de avaliação médica, confirmação da infecção e início do tratamento nos primeiros dias de sintomas.

Mesmo com o aumento recente dos atendimentos, os indicadores acumulados de Cuiabá mostram outro cenário. Entre as semanas epidemiológicas 1 e 42 de 2026, as notificações de covid-19 caíram 85,33% em relação ao mesmo período de 2025, quando foram contabilizados 1.412 registros.

A redução acumulada, porém, não elimina a possibilidade de novas oscilações na circulação do vírus. A alta recente da procura por atendimento demonstra que a doença continua exigindo acompanhamento, mesmo após períodos de menor incidência.

Em Cuiabá, a vacina está disponível gratuitamente nas 72 Unidades de Saúde da Família, conforme os critérios do calendário nacional. Além da imunização, as recomendações incluem higienização frequente das mãos, manutenção de ambientes ventilados e utilização de máscaras por pessoas com sintomas respiratórios, principalmente em locais fechados ou na presença de indivíduos vulneráveis.

Até o momento, a Prefeitura de Cuiabá não anunciou restrições de circulação nem mudanças emergenciais no funcionamento da rede municipal. A estratégia permanece concentrada no monitoramento dos casos, na orientação à população e no incentivo à atualização vacinal.

O principal desafio das autoridades é evitar que o aumento recente das infecções, inicialmente associado a quadros leves na capital, resulte em mais internações e mortes. Os números estaduais mostram que a covid-19 continua circulando e que a atenção aos grupos de risco e à vacinação permanece fundamental.

****Por Eder Pereira***

ENTREVISTA DA SEMANA

ADONIVAL CONSOLIDA TRAJETÓRIA DE LIDERANÇA À FRENTE DO 3º BATALHÃO DA PMMT

FOTO: ARQUIVO PESSOAL



COMANDOU COMPANHIAS OPERACIONAIS, CHEFIOU AGÊNCIAS DE INTELIGÊNCIA E EXERCEU FUNÇÕES NO 3°BPM, EM CHAPADA DOS GUIMARÃES, NO 1º BPM, NO 1º COMANDO REGIONAL E NO COMANDO GERAL.

Com mais de duas décadas de serviços prestados à Segurança Pública, o tenente-coronel da Polícia Militar de Mato Grosso Adonival Coelho de Souza Júnior construiu carreira marcada pelo comando operacional, inteligência policial, planejamento estratégico e gestão institucional. Atualmente comandante do 3º Batalhão, em Cuiabá, conduz ações que, conforme dados da unidade, contribuíram para os melhores resultados operacionais dos últimos cinco anos, com redução aproximada de 30% nos roubos e de 10% nos furtos e homicídios.

A trajetória profissional e o trabalho desenvolvido na corporação, especialmente à frente do 3º BPM, colocam Adonival entre os oficiais que já concorrem à promoção ao posto de coronel. A promoção segue os critérios e procedimentos internos da instituição.

Natural de Cuiabá, ingressou na PMMT em 2002 e foi declarado aspirante a oficial em 2004. É bacharel em Segurança Pública, tecnólogo em Automação Industrial e especialista em Inteligência de Segurança Pública, Docência no Ensino Superior, Gestão de Segurança Pública e Desenvolvimento Regional e Trabalho de Comando. Também cursa mestrado em Ciências Empresariais pela Universidade Fernando Pessoa, em Portugal.

Na Polícia Militar, comandou companhias operacionais, chefiou agências de inteligência e exerceu funções no 3°BPM, em Chapada dos Guimarães, no 1º BPM, no 1º Comando Regional e no Comando Geral. Foi coordenador de Análise Criminal e Planejamento Operacional e professor da Academia de Polícia Militar Costa Verde e do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças, contribuindo para a formação de oficiais e praças.

A atuação nacional inclui a coordenação adjunta do Centro Integrado de Comando e Controle dos Jogos Olímpicos Rio 2016. No Ministério da Justiça e Segurança Pública, trabalhou na Secretaria de Operações Integradas, foi coautor da Doutrina Nacional de Atuação Integrada de Segurança Pública (DNAISP) e participou da concepção e implementação da Plataforma Córtex, sistema de integração de dados utilizado no apoio à inteligência e às operações policiais.

Como coordenador adjunto do Programa Nacional de Segurança nas Fronteiras e Divisas (VIGIA), participou da gestão de investimentos superiores a R$ 100 milhões anuais, da implantação de 250 pontos permanentes de atuação integrada e da estruturação de Centros Integrados de Operações de Fronteira. Em Mato Grosso, as ações contemplaram regiões como Cáceres e Porto Esperidião, em integração com o Gefron.

Na Secretaria de Estado de Segurança Pública, exerceu funções de chefia e assessoramento, inclusive substituições de secretários adjuntos. Como chefe do Escritório Diretivo de Projetos Especiais, atuou na gestão de recursos federais destinados ao enfrentamento da violência contra a mulher, à redução da criminalidade e à valorização profissional. Também participou da viabilização de aproximadamente R$ 50 milhões do BNDES para ações do Corpo de Bombeiros e da estruturação da Academia Integrada de Ensino da Segurança Pública, estimada em R$ 140 milhões.

À frente do 3º BPM, Adonival direciona a gestão para o emprego da inteligência, a presença policial e o acompanhamento dos indicadores criminais. A unidade atende mais de 102 bairros e aproximadamente 300 mil habitantes, abrangendo a maior área de policiamento urbano de Cuiabá. O planejamento considera as demandas de cada região, identifica pontos prioritários e orienta a distribuição das equipes.

Entre as medidas implantadas estão cinco operações permanentes por semana, voltadas ao reforço do policiamento ostensivo e à prevenção. Segundo os dados do batalhão, a estratégia contribuiu para reduzir aproximadamente 30% dos roubos e 10% dos furtos e homicídios. A jornada extraordinária remunerada ampliou em 30% a capacidade de emprego do efetivo.

A modernização incluiu a reforma do prédio do Grupo de Apoio (GAP), a implantação de videomonitoramento integrado e a criação de auditório para capacitações. Há projetos para cobertura do estacionamento, alojamento, quadra esportiva e construção de estande de tiro.

Na área social, o Projeto Crescer atende cerca de 350 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, com futebol, futsal, boxe, capoeira e karatê, além de aulas de defesa pessoal para as mães. A iniciativa utiliza esporte e cidadania como instrumentos de prevenção. A primeira Sunset Run do 3º BPM reuniu mais de duas mil pessoas, fortalecendo a integração entre a Polícia Militar e a comunidade.

A concorrência a coronel ocorre após trajetória de experiência operacional, formação e atuação em projetos nacionais. Os resultados apresentados no 3º Batalhão reforçam o histórico de trabalho do oficial, que permanece à frente da unidade com o desafio de manter a redução dos índices criminais, ampliar a capacidade operacional e fortalecer a relação entre a Polícia Militar e a população cuiabana.

***Por Eder Pereira**

